



Para ler e reflectir

Bela análise de Marques Vidal

Marques Vidal é um magistrado bem conhecido em Portugal.

Homem íntegro, independente, frontal, expressa-se com objectividade em seus notáveis escritos que publica semanalmente no Semanário «O Diabo».

Serve de modelo a todos os que desejam servir a Verdade, a Honra, a Dignidade.

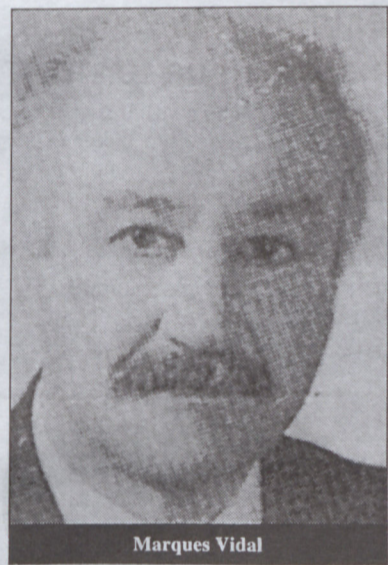
Como cidadão revela-se desta forma: «Preocupo-me com a República, a democracia, a justiça social e a dignidade dos homens, o que ultrapassa a dicotomia política de esquerda e direita, limitadora da identidade cultural do indivíduo».

Batendo-se por estes valores, lamenta o que se passa, actualmente, na Comunicação Social, e di-lo com esta frontalidade, como se lê em «O Diabo» de 5 de Agosto: «A comunicação social é hoje, salvo honrosas excepções, um pântano de acomodados, uns tocados de indiferença, outros aquietados em comedorias proveitosas e outros ainda, ilaqueados por interesses de sobrevivência dependentes do sabor político, situação que aconselha de Conrado o cauto silêncio sobre a verdade».

No mesmo artigo de 5 de Agosto refere-se à «decomposição moral» que alastra entre nós, e fá-lo nestes termos: «Começam a notar-se, de há uns tempos para cá, sinais perturbadores de decomposição moral, que afectam os valores em que a democracia as-

menta.

As pessoas de bem, de ideal generoso e de comprovado valor intelectual vão-se afastando da intervenção activa nos sectores sociais e políticos. *Os seus lugares passam a ser preenchidos de um modo geral, pelo oportunismo dos invertebrados.*



Marques Vidal

Pergunto-me, que República vamos deixar aos nossos filhos...

Já em 22 de Julho, e no mesmo jornal, aludindo à coragem de Manuel Alegre por haver sido coerente no Parlamento, ao votar a favor do concelho de Vizela, fez este comentário:

«Votou, ao arpejo do partido, pela criação do novo concelho, por exi-

gência ética. Não podia honradamente votar hoje contra o que defendera ontem.

Este simples acto de coerência não devia ser destacado, não devia fugir à normalidade.

Mas destaco-o porquê?

Porque se vive em tempo de inversão de valores, onde o normal é ser incoerente e troca-tintas e o anormal é ser honesto e respeitar os leitores».

Em 19 de Agosto, Marques Vidal fez um comentário cáustico à política e aos políticos de hoje.

Registamo-lo:

«Em época de transparências, o agachamento e a exibição do traseiro estão na moda.

Para ver que assim é, basta apreciar as manifestações de estudantes, os desfiles de trastes de vestir ou despir e as exhibições públicas de homossexuais, onde, por esse mundo fora, e também em Portugal, o que mais se mostra é o cu, para nojo de muitos e gáudio de alguns.

Neste contexto, como actos de transparência e de modernidade se devem considerar os *sucessivos agachamentos dos nossos políticos*, onde surgem como mais recentes os casos da abertura do Banco de Portugal à fiscalização da Internacional Judaica e do sereno deglutir da ofensa da África do Sul».

Não posso entender isto

Como tema de fundo do «Alto Minho» de 31 de Julho, surgiram as intervenções de dois deputados por Viana do Castelo, na Assembleia da República, Rui Solheiro do PS e António Martins do PSD, curiosamente os líderes distritais daqueles partidos.

João Carlos Gonçalves Opinião

As perspectivas expostas foram, como se deve (ou talvez não) compreender, antagónicas. Contudo, foi uma passagem do presidente da Câmara Municipal de Melgaço que mais me chamou a atenção, por ser surpreendente e paradoxal, prova evidente de que o que hoje é verdade, amanhã pode ser mentira e que o discurso dos nossos políticos varia de acordo com o partido do poder, situação que deve merecer reflexão por parte dos alto-minhos, fartos de estar na cauda de um país governado de Lisboa e para Lisboa. Dizia Rui Solheiro que «Viana do Castelo é a região menos desenvolvida do Litoral, uma herança do poder absoluto do PSD, que abandonou o Alto Minho». Como contraponto, Rui Solheiro afirma que «este Governo (PS) está a olhar para o Alto Minho com mais e melhor atenção».

O presidente da Câmara de Melgaço sempre foi um combatente, da primeira linha, ao Governo PSD. Nesses tempos, sempre o vimos a clamar por mais e melhor para o distrito. Isto enquanto o Professor Cavaco Silva era Primeiro Ministro. No entanto, com muita pena nossa, e infelizmente para o distrito, o Sr. Rui Solheiro agora calou-se. Não porque agora o distrito esteja a sofrer um surto de desenvolvimento, ou esteja a ser invadido por investimentos da Administração Central, fruto da vontade política do PS. A razão é mais simples. É que aquilo que os responsáveis políticos do distrito e os nossos deputados à Assembleia da República dizem pu-

blicamente, é sempre condicionado pelo partido político que está no Poder. A subserviência é absoluta e os interesses do distrito são sempre secundarizados, em detrimento dos interesses de uma estratégia nacional, quase sempre dependente de grupos de interesse e da lei do mais forte. Agora está no poder o Partido Socialista, e aí está o silêncio, ou na melhor das hipóteses, a voz envergonhada de Rui Solheiro, dando uma no cravo e outra na ferradura para não melindrar o «chefes». Entretanto os investimentos estruturantes para o distrito, cujos exemplos paradigmáticos são o IP9 e o IC28, foram atirados para o próximo milénio pelo ministro João Cravinho. Este mesmo ministro, em total desrespeito pelos autarcas do Alto Minho em geral e pelos do Vale do Lima em particular, inaugurou o troço da auto-estrada A3 entre Braga e Anais, no concelho de Ponte de Lima, sem lhes dar qualquer conhecimento ou fazer qualquer convite para que estivessem presentes naquele acto; mais recentemente, foi o escândalo proporcionado pelo Ministério da Cultura, quando apenas contemplou salas de espectáculos de autarquias socialistas no seu programa de apoio à remodelação daqueles espaços culturais. Ponte de Lima, que há muitos anos anseia por apoios, foi mais uma vez esquecida apesar das promessas. E de Melgaço, nem um suspiro!

Desde 1995, altura em que o Partido Socialista tomou posse, e até hoje as obras inauguradas no distrito de Viana do Castelo transitaram do Governo anterior. É confrangedora a incapacidade rosa de investir no distrito de Viana do Castelo. É alarmante a falta de peso político dos socialistas vianenses para inverter esta situação.

Paradoxalmente, a maior obra realizada pelo Governo de Cavaco Silva no distrito de Viana do Castelo, foi a estrada Monção-Melgaço, vital para este concelho. A aquilatar pela vontade política do PS para investir no Alto Minho, o Presidente da Câmara de Melgaço estará eternamente grato ao PSD e a Cavaco Silva.

Do «Alto Minho», de 4/9/97

«O Xerife do castelo de Melgaço» não domina a língua...

A expressão «O Xerife do castelo de Melgaço» é da Juventude Social Democrata de Viana do Castelo, ao reagir contra uma expressão infeliz de Rui Solheiro.

Rui Solheiro, de acordo com o relato do «Diário do Minho», de 16 de Outubro, disse na apresentação do candidato socialista à Câmara de Viana: «Não ter dúvidas da vitória do seu partido em Viana, pois se não pensasse assim seria estar a passar um atestado de estupidez ao povo do concelho».

A Juventude Social Democrata criticou-o nestes termos:

«Já estamos habituados à falta de educação e desrespeito do actual presidente da Câmara de Viana do Castelo (Defensor Moura) em relação aos vianenses, não sabíamos é que o líder distrital do PS sofria do mesmo defeito.

O Xerife do castelo de Melgaço achou-se no direito de descer da sua praça forte para vir a público apelar de estúpidos os cerca de 65 por cento de eleitores que não votaram no candidato do seu partido nas últimas autárquicas».

E disse ainda: «A regra da democracia à moda do PS é: Quem vota em mim é inteligente, quem não o faz é estúpido».

Estranha-se tal linguagem em qualquer pessoa e em qualquer lugar. Até porque convém não esquecer o que dizem pessoas autorizadas como C. Duclos, o qual afirma categoricamente: «A arrogância do coração é o atributo das pessoas honradas; a arrogância das maneiras é o atributo do imbecil».

Já o grande Cícero dizia há séculos: «A verdadeira coragem está em desprezar a injúria, não em a usar».

Oxalá Rui Solheiro procure cultivar a boa educação e as boas maneiras, para bem, até, da própria democracia local.

«P. Júlio Vaz apresenta MÁRIO»

Este livro está à venda na Gráfica de Fabiano Costa.
Em Braga, na Livraria "Minho"

Da Vila e Concelho

Abertura da Caça

No passado dia 21 de Setembro, abriu o desporto de Santo Humberto. Logo de manhã cedo foi a azáfama dos caçadores, seguidos dos seus cães, dirigindo-se para o monte, em busca dos coelhos, lebres, perdizes e ainda de outras espécies que lhes aparecessem.

Pena é que mãos criminosas tenham devastado as florestas com fogo posto, o que já é habitual todos os anos, pois isso deve ter dado cabo de muitas espécies.

Aniversários

Festejou o seu aniversário natalício, a nossa conterrânea, Sra. D. Maria Adelaide Ferreira do Paço Esteves, funcionária do Centro de Saúde desta Vila, esposa do Sr. António Manuel Esteves, funcionário da Segurança Social na Delegação de Melgaço.

Também festejou o seu aniversário, o nosso conterrâneo, estimado assinante e colaborador, Sr. Carlos Alberto Afonso, Técnico de Telecomunicações dos C.T.T., aposentado, residente em Lisboa.

Por tal motivo, felicitamos os aniversariantes com os nossos parabéns e desejos de longa vida, no convívio de seus familiares e amigos.

Regresso ao Brasil

Após ter passado cerca de dois meses em visita a seus familiares, regressou à cidade do Rio de Janeiro, onde está residindo há trinta e quatro anos, o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante, Sr. António Manuel de Pinho, acompanhado de sua esposa, D. Ireny de Pinho, e

dos seus amigos, Sr. Leonildo Rodrigues e esposa, D. Madalena Rodrigues.

Desejamos que tivessem feito boa viagem.

Dr. Francisco Botas

Acompanhado de sua esposa, Sra. D. Hélia de Castro Anselmo Botas, Digma. Chefe dos Serviços de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, esteve entre nós, de visita a seus familiares, o Sr. Dr. Francisco Botas (Médico), residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Festa de Aniversário

Completo o seu 73º aniversário natalício, a nossa conterrânea, Sra. Maria Noémia do Paço Baleixo, esposa do Sr. José Luis Augusto Baleixo, residentes em Montchanin 71210 - França.

Para comemorar a feliz data, a aniversariante teve a gentileza de oferecer, na sua residência, um requintado almoço a inúmeros convidados e familiares, estando sobre a mesa, além de outros pratos da gastronomia ali confeccionados, o apreciado presunto de Melgaço, bem assim como o vinho «Alvarinho».

Parabéns à aniversariante, com desejos de longa vida.

Adriano Faria

Acompanhado de sua esposa, Sra. D. Rosália de Castro Anselmo Faria, esteve entre nós, o estimado assinante, Sr. Adriano Faria, comerciante e industrial na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

Conterrâneo radicado na América visitou a sua terra

Numa curta visita de poucos dias a seus familiares, esteve entre nós, o nossa conterrâneo e estimado assinante, Sr. António Gonçalves (Índio), radicado no Estado de New Jersey (U.S.A.). Os nossos cumprimentos.

Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício a estudante Mónica Regina Esteves Domingues, filha do Sr. Fernando Augusto Domingues, funcionário do Banco Borges & Irmão, aposentado, e da Sra. D. Maria Fernanda Esteves Domingues, funcionária da Segurança Social, na Delegação de Melgaço.

Os nossos parabéns.

Falecimento em França Amadeu Esteves

Na sua residência em França, faleceu com a idade de 68 anos, o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Amadeu Esteves, radicado em Saubron, há muitos anos.

O extinto era pessoa muito estimada, quer no nosso meio, quer na terra onde vivia, dadas as suas boas qualidades de carácter, de bondade e de trabalho.

Aos seus familiares apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

Memórias do Passado em Melgaço

A Loja do Cardoso
Fundada em 1920
Praça do Comércio (Hoje Praça da República)

I
Meus meninos é tão lindo
O estudo e a instrução
Que belo é saber ler
E escrever com coração

II
Quem poderá dissipar-vos
Da ignorância os horrores
Direi-vos com muita razão
Os nossos bons professores

III
Mas também concorrem muito
Para obter esse gozo
Os cadernos de papel
Que vos fornece o Cardoso

IV
Vosso amigo e patriota
Só pensa nesta maré
Fornecer com abundância
Milho, Papel e Café

Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea, Sra. D. Odete da Rocha Lima Montes da Silva, esposa do Sr. Domingues Montes da Silva.

Em sua casa foi oferecido um lauto almoço a inúmeros convidados e familiares.

Os nossos parabéns.

Conterrâneo residente no Canadá visitou a sua terra

De visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Constantino Daniel Afonso, acompanhado de sua esposa, Sra. D. Maria Amélia Afonso, residentes em Santa Catarina - Canadá, que pagaram a sua assinatura até ao ano 2000.

Os nossos cumprimentos.

Cristóval

I Encontro das Associações RNAJ do distrito de Viana do Castelo

No próximo dia 8 de Novembro realiza-se o primeiro encontro das Associações RNAJ do Distrito de Viana do Castelo com o seguinte programa, com que se procura o conhecimento e troca de experiências com objectivo no futuro:

09.00 horas - Recepção e entrega de documentação no Salão Nobre da Câmara Municipal de Melgaço.

Sessão de boas vindas pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Melgaço.

10.00 horas - Contacto e demonstração das Actividades da Associação *Melgaço Radical* (RNAJ).

12.30 horas - Almoço nas instalações da União Desportiva «Os Fronteiriços».

14.00 horas - Constituição dos grupos de trabalho para discussão e debate dos seguintes painéis:

1 - **Que actividades comuns podem desenvolver as associações RNAJ.**

Moderadores: *Rosalina Silva*, da Associação Cultural de Chafé;

Dr. Guilherme Castilho, da Associação Cultural de Cardielos.

2 - **Que formas de Articulação das Associações RNAJ com o programa IPJ.**

Moderadores: *Dantas Lima*, Animador Cultural do IPJ de Viana do Castelo;

Amadeu Silva, do Centro Recreativo e Cultural das Neves.

3 - **Intercâmbio e participação das associações Galaico-Minhotas.**

Moderadores: *José Paz Rodrigues*, Professor da Universidade de Ourense;

Fernando Cerqueira, da Associação Social Recreativa Juventude Vila Fonche.

15.30 horas - Pausa para café.
16.00 horas - Leitura de Conclusões e Debate.

17.30 horas - Encerramento

(continua na pág. 3)

Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:
D.ª Júlia Eduarda Dias Ferreira

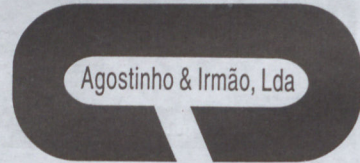
EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE
E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

Manuel Luis Domingues Rodrigues

PROFISSIONAL DE
INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

Residência e Armazém:
Rabosa - Penso • Tel. 416066
4960 MELGAÇO



Agostinho & Irmão, Lda

**Construção
e venda de
apartamentos, terrenos e lojas**

ESCRITÓRIO:
Av. General Norton de Matos, Nº 26 - 1º - Sala 5
Telef. 612287 4 7 0 0 B R A G A

PASSA-SE

Ourivesaria em Valença
ÓPRIMA LOCALIZAÇÃO!
EXCELENTE NEGÓCIO

Tel. 051-825299
(horas de expediente)

Serralharia Rodrigues & Sarandão

*Possuidora de moderna maquinaria e
pessoal apetrechado, realiza com
perfeição e em óptimas condições
todos os trabalhos da especialidade*

Boavista — Roussas — Telefone 43567

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Rua Dr. António Durães
MELGAÇO

«JORNAL A VOZ DE
MELGAÇO, LDA.»

Proprietária de

«A VOZ DE MELGAÇO»

Director:
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:
Largo da Senhora-a-Branca,
nº 105 - Tel. 214284
4710 BRAGA

Composição e Impressão
em Offset:

Litografia A.C.
R. Cons. Lobato, 179 R/C
Tel. 272967 - Fax 612008
4700 BRAGA

Assinatura anual:
2.500\$00

Compre agora
e pague em 12 meses

em

Móveis Castelo

de:
Ramiro de Lima A. Cerqueira

Rua das Escolas
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO

Exposição: Rua da Calçada



CONSTRUÇÕES

GUERREIRO & LIMA, L.DA

*constrói - aluga - compra
vende casas e apartamentos
qualidade, bom preço*

Escrit. - Rua do Fujacal nº 20 - R/c - Telef. 73337
Resid. - Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira - Telef. 683103 - BRAGA

(continuação da pág. 2)

Artista melgacense visitou Melgaço

Carlos Indalécio de Oliveira é o artista melgacense que nos visitou há poucas semanas.

É diplomado em Conservação e Restauro de Bens Culturais e de Pintura.

Este jovem melgacense reside atualmente na cidade de Vigo, onde com o eminente Professor Doutor Jose Ramon Chantada Acosta, está a realizar um serviço de investigação na Universidade de Santiago de Compostela sobre a aplicação dos Métodos de Investigação Geográfica na Conservação das Obras de Arte.

Ao ilustre conterrâneo, deseja «A Voz de Melgaço» as maiores felicidades na carreira por que optou.

De Chaviães

Falecimento

Depois de uma doença incurável, faleceu, na sua residência, no Lugar do Val, o Sr. Firmino Augusto Pinto, casado, de 76 anos de idade.

Exerceu, durante muitos anos, a sua actividade como cantoneiro na estrada de Castro Laboreiro, mais concretamente na zona de Cubalhão, e durante esses anos fez muitos amigos, e alguns deles vieram ao funeral para lhe dar o último adeus.

Era casado com a Sra. D. Filomena Afonso. O casal teve um único filho que faleceu com 21 anos de idade, vítima de acidente de viação. O fune-

ral realizou-se no dia 20 do corrente, pelas 15 horas, da sua residência para a Igreja paroquial. Teve missa de corpo presente celebrada pelo pároco da freguesia, Revdo. Pe. Batista. A Igreja foi pequena para todos a gente que lhe veio prestar a última homenagem. Findos os actos religiosos, seguiu para o cemitério onde foi sepultado em jazigo de família. Em nosso e no de «A Voz de Melgaço», apresentamos a todos os seus familiares as nossas dolorosas condolências. Que descanse em Paz.

Aniversário

No próximo dia 11 de Novembro passa o aniversário natalício da Sra. D. Anabela dos Anjos Gonçalves Alves, professora do ensino secundário na Escola C+S em Melgaço, esposa do nosso amigo conterrâneo, Jorge Manuel Malheiro Alves, Sargento da G.N.R. Por este jornal «A Voz de Melgaço», enviamos à aniversariante os nossos parabéns e longos anos de vida.

António Esteves Alves

FAZEM ANOS NO mês de Novembro

No dia 1, o Sr. Aprígio Abreu Cerqueira; no dia 2, as Sras. D. Maria Gabriela Ribeiro e D. Maria Luísa Pires Domingues e o Sr. Júlio Hermenegildo de Sousa Gonçalves; no dia 3, o Sr. Fortunato Gonçalves da Costa; no dia 4, os Srs. José Manuel Migueis e José Henrique Pinheiro Calheiros; no dia 5, o Sr. Jaime Manuel Salgado; no dia 7, o Sr. José

Afonso; no dia 8, a Sra. Da. Maria Helena Monteiro Teixeira e o Sr. Artur Anselmo Dantas; no dia 9, as Sras. D. Maria Luísa Domingues Soares, D. Maria João da Silva Gonçalves e o Sr. Raúl Ferreira Cardoso; no dia 10, o Sr. José António Esteves de Castro; no dia 11, as Sras. D. Maria da Conceição Esteves de Sousa, D. Maria João Esteves Ferreira Cardoso, D. Ana Maria de Freitas e Araújo; no dia 12, a Sra. D. Deolinda Pinto Rodrigues; no dia 13, o Sr. Armando Pinto Rodrigues; no dia 14, a Sra. D. Maria do Céu de Sousa Almeida e os Srs. Dr. Carlos Manuel Domingues, Ildio Fernandes de Sousa e Fernando Augusto Alves; no dia 15, a Sra. D. Maria de Fátima Igrejas Sabariz; no dia 16, a Menina Mónica Flor Fernandes da Costa e o Sr. José Joaquim se Carvalho; no dia 17, o Sr. Manuel José Quintela; no dia 18, as Sras. D. Maria Helena de Magalhães Fernandes Pinto e D. Palmira Augusta da Costa Velho; no dia 22, a Sra. D. Maria do Rosário Pereira Esteves; no dia 23, a Sra. D. Maria da Conceição Quintela Alves e Srs. Manuel da Conceição Alves Henriques, Carlos Augusto Alves Henriques, António e Alfredo Lourenço Gonçalves (gémeos); no dia 24, a Sra. D. Aida de Jesus Gonçalves; no dia 26, os Srs. António Antunes Regueira e António Adão de Castro; no dia 27, a Sra. D. Teresa de Jesus Esteves de Castro, o Sr. Paulo Gonçalves e o Menino Paulo Henrique Pereira Esteves; no dia 28, os Srs. António Augusto Pires e Francisco Pereira Rodrigues; no dia 29, o Sr. Hilário Manuel Esteves Afonso; no dia 30, a Sra. D. Maria Cristina Quintela Alves.

AGRADECIMENTOS

Hilário Baptista Reis Vila — Melgaço

Sua esposa, filho e restante família enlutada, na impossibilidade de o poder fazer particularmente, vem, por este único meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam o saudoso extinto à última morada, bem como àqueles que assistiram a todos os actos do culto.

Agência Funerária Orquídea Melgaço

Firmino Augusto Pinto — Val/Chaviães

Sua esposa e demais família enlutada, vem, por este único meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam o saudoso extinto à última morada, bem como àqueles que assistiram a todos os actos do culto.

Agência Funerária Orquídea Melgaço

Morte inesperada em França de um Melgacense de S. Paio

Com apenas 31 anos de idade, António Fernando, do Lugar da Carreira, em S. Paio, foi acometido de ataque súbito quando se dirigia para o

trabalho, tendo falecido quase no acto. Estava casado com Maria Alberta.

O funeral realizou-se no dia 27 de Outubro, em S. Paio, pelas 5 da tarde, tendo ocorrido enorme multidão consistente com tão enfauste notícia, pois o António era ainda um jovem em plena flor da idade.

A sua esposa e demais família, profundamente enlutada, os nossos profundos e as nossas orações, pedindo ao Bom Jesus a força necessária para continuar a caminhada da vida.

AGRADECIMENTOS

Amadeia Dinora Gomes — Prado

Sua esposa, filho e restante família enlutada, na impossibilidade de o poder fazer particularmente, vem, por este único meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam o saudoso extinto à última morada, bem como àqueles que assistiram a todos os actos do culto.

Agência Funerária Mira

António Fernando Lourenço — Carreira/Sampaio

A família de António Fernando Lourenço falecido inesperadamente em França, e que veio a sepultar na sua terra natal em 27 de Outubro, na impossibilidade

(continua na pág. 4)

Serralharia Artística
C O D Y
Portas • Caixilhos
Marquises
(Tudo em Alumínio anodizado)
de: Carlos Alberto Codessa
Granjão - Paderne - Telef. 42244
4960 MELGAÇO

CONSTRUÇÕES
Adelino Medela e Filhos, Lda.
«Orgulhamo-nos do que construímos»
CONSTRÓI, COMPRA, VENDE APARTAMENTOS E LOJAS, EM BRAGA E PRAIA DE MOLEDO DO MINHO
Visite-nos na: Rua Dr. Justino Cruz, nº 154 - 1º Andar - Sala 9
Telefone (053) 618525 4710 BRAGA

DANIÉL VIDAL
• Tacos • Parquês's • Lamparquês's •
• Soalho • Forro • Vistas • Rodapés •
• Cortiças •
Fornecimento e Colocação
Agente das Tintas Garpintex
Estrada Rio do Porto • Tel. (051) 44361 • 4960 MELGAÇO

Casa Rodrigues
De: Isaías Rodrigues
Aparelhagens Sonoras - Arcos e Andores - Instalações eléctricas em ornamentações e habitações - em Capelas e Igrejas.
Tel. 414008 Cristóval - 4960 MELGAÇO

António Medela, Lda.
COMPRA E VENDA DE APARTAMENTOS EM MELGAÇO/MOLEDO/BRAGA
Carvalho do Lobo - Roussas • Tel. 45316 (fim de semana)
4960 MELGAÇO Residência: Tel. 44130

JUSTINO ALVES & ALVES, LDA
EMPREITEIRO

- Construção de Moradias e Prédios.
- Venda de Apartamentos.
- Todo o trabalho de construção civil.
Sede: Sº do Alívio - Gave • Tel. 47143/47415
4960 MELGAÇO

JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & Cª, LDA
Construções de Prédios para Venda
Alta Qualidade a Preços Compatíveis
EM BRAGA:
Escritório
AVENIDA CENTRAL, Nº 54 - 1º
Telefones 217256/214185 Fax 217256

Dra. Maria Cândida Fonseca
ADVOGADA
ESCRITÓRIOS:
MELGAÇO: Largo Hermenegildo Solheiro • Telefone e Fax 44420
PORTO: R. do Cidral de Baixo, 6 - 1º • Telefone 02.2000423

COMPANHIA DE SEGUROS **F** FIDELIDADE S.A.
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Mediador: Anselmo Manuel Malheiro
Rua Rio do Porto, R/c • Vila • 4960 MELGAÇO
Escrit. Tel. 44031 - Fax 44031 • Resid. Tel. 42525

Bento Gomes
TINTAS ELECTRODOMÉSTICAS
Rua Dr. Afonso Costa
Tel. 42113 - 4960 MELGAÇO

O Peso

As Termas do Peso podiam ser, e deviam ser, um polo de desenvolvimento da nossa terra. E assistimos, há anos, ao seu declínio, e, quase, com Sousa Cintra, à sua morte.

Nos anos quarenta, o Verão, no Peso, era uma realidade, testemunha-

E falamos da Estância. Em certo momento da conversa, disse-nos: «O Peso necessita de publicidade e limpeza».

O que os nossos olhos viram era testemunhado pela empregada: falta de limpeza.



da pelos seus três Hotéis e pela Pensão Boavista. Todos cheios. A vida era um convívio festivo. O local aprazível, sossegado e despoluído ainda hoje as qualidades das águas merecem atenção especial.

Sousa Cintra vendeu as Águas. Tomou conta Jerónimo Martins.

Oxalá o novo empresário se decida a aproveitar o Peso com uma dupla finalidade:

- os benefícios para a Região; e
- os benefícios para a empresa.

Há que aproveitar o Peso para tratamentos da saúde, para bem estar físico e psíquico, e para um turismo que venha lançar entusiasmo que faça crescer a nossa terra e ajude a desenvolvê-la.

No Verão do ano passado fomos ao Peso. Ficamos desolados com o que vimos: os carros que levavam clientes ou turistas, levantavam poeiras no Centro das Termas, tornando o local inaceitável por inconveniente e nocivo à saúde. Fomos beber a água da Fonte Nova (?), e conversamos, bem como outros amigos, com a empregada. Era uma senhora atenciosa, simples e de linguagem responsável.

Aqui chegou a bela estância do Peso, quando Sousa Cintra era o dono da exploração. Ultimamente acontecia que nem a água aparecia à venda para consumo individual. Não sabemos a razão, pois a Sousa Cintra interessava-lhe a venda da água.

Recordamos, no entanto que, quando Mário Soares, então Presidente da República, durante o banquete que lhe foi oferecido, ouvimos de funcionários de Sousa Cintra, que a água era de quantidade deminuta, e que não havia possibilidades para a aumentar. Dissemos-lhes que Abel Guerra, mestre no assunto, nos havia garantido que havia água, caso a desejassem explorar.

E vimos, desta forma, que a Sousa Cintra não interessava salvar as Termas do Peso, com o objectivo de criar uma estância termal válida e uma zona de turismo com todas as possibilidades de êxito.

E o Peso agonizou e quase morreu. Irá agora reviver, com os novos empresários?

Oxalá. Durante esta longa agonia, uma coisa nos impressionou: o silêncio da Câmara Municipal, em ordem a salvar o Peso.

Exposição Vasco da Gama

No Centro Cultural de Paredes de Coura foi inaugurada uma exposição sobre «Vasco da Gama — Jovem Navegador».

A iniciativa pertence à Dele-

gação Regional do Instituto Português da Juventude, em colaboração com a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.



«Jovens na inauguração da Exposição»

Pousada da Juventude

O Secretário de Estado da Juventude adjudicou, no dia 13 de Outubro, a construção da Pousada de Juventude de Viana do Castelo.

Santa Casa da Misericórdia de Melgaço COVOCATÓRIA

ANTÓNIO RUI ESTEVES SOLHEIRO, Presidente da Assembleia - Geral da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, CONVOCA, nos termos do nº 1 do Artº 30º. Dos Estatutos, todos os irmãos desta Instituição a reunirem-se em Assembleia - Geral ordinária, pelas 14H00 do dia 22 de Novembro de 1997, na sala de reuni-

ões do Lar da Misericórdia, no local da Loja - Nova, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividades para o Ano de 1998.

2º Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se no dia e hora indicada não

aparecer número suficiente de irmãos, a maioria legal, a reunião terá lugar meia hora depois, em Segunda convocação, com qualquer número de irmãos presentes.

Melgaço, 20 de outubro de 1997
Presidente da Assembleia Geral
António Rui Esteves Solheiro

Francisco Assunção

Médico Especialista

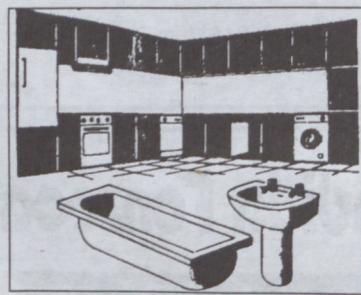
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA

Rua da Calçada

(Frente à caixa Geral de Depósitos)

Telef. 42095 - MELGAÇO

António Alberto Pinto de Oliveira



COMÉRCIO DE AJULEJOS, MOSAICOS, LOUÇAS SANITÁRIAS, BANHEIRAS, TORNEIRAS, ETC.

LOJA: Rua Joaquim Pires Jorge, Lote 143 Casal Machados - Catujal - 2685 SACAVÉM
Tel. e Fax: 9412664 • Telemóvel: 0936-451921
ARMAZ.: Casal Machados - Catujal 2685 SACAVÉM

Agência Funerária Orquidea

COM AUTO-FÚNEBRE PRÓPRIO

Fazemos funerais e transladações para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em flores naturais.

Serviço permanente

Contacte-nos pelos telefones:

Diurno: em Melgaço = 43048

Nocturno: em Alvaredo = 416037

REPRESENTANTE AUTORIZADO DA FIRMA



Campas em Granito e Bronzes

Arte Funerária

Largo Hermenegildo Solheiro

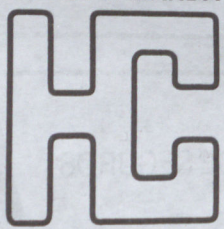
HOTEL TURISMO



★ ★ ★ ★

Praceta João XXI - 4710 Braga
Tel. (053) 612200 - Fax (053) 612211

HOTEL CARANDÁ



★ ★ ★

Avenida da Liberdade, 96 - 4710 Braga
Tel. (053) 614500 - Fax (053) 614550

Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

DECOR. ALTO.MINHO

DE Manuel Luis Domingues

Cortinados • Varões • Sanefas

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

Ainda o Livro «Mário»

Não me considerem fanático pela verdade. Não sou! Porém, sempre que julgo detectar uma falha, uma afirmação menos verdadeira, aqui estou eu, de caneta em punho, pronto a repor as coisas no seu devido lugar. Se o livro em questão não tivesse interesse, não valeria sequer a pena falar dele; mas trata-se, assim o creio, e sobre isso já escrevi, de uma obra importante. Por isso, devemos enquanto ela é bebé, melhorá-la.

Tudo isto vem a propósito de uma afirmação de Aldomar R. Soares, patenteada na página nº 112 de «Padre Júlio Vaz Apresenta Mário» que, de acordo com a minha investigação, não é correcta. Leia-se, então, o que ele escreveu: Em 16/5/1914, com sessenta e quatro anos de idade, faleceu na sua casa de Eiró, o Dr. António Pereira de Sousa, natural da freguesia de Labruja, concelho de Ponte de Lima, mas melgacense de alma e coração, visto aqui ter vivido trinta e sete anos, ou seja, desde 1877, ano em que se formou em medicina e cirurgia na Universidade de Coimbra e foi nomeado para cá facultativo, até à data da sua morte. Era casado com **D. Maria Pia Pereira de Castro, da Casa de Galvão**, irmão do Dr. Advogado José Pereira de Sousa e de Francisco Pereira de Sousa, que foi contador do Juízo de Direito desta comarca, o qual em 1915 veio a casar com a viúva do seu irmão, a dita Dona Maria Pia...»

1º Os jornais da altura dizem que ele faleceu solteiro!

2º O «Correio de Melgaço» nº 211, de 13/8/1916, informa os seus leitores de que Dona Maria Pereira de Castro casou com Francisco Pereira de Sousa, natural dos Arcos.

Em 1916 e não em 1915! Este senhor viria a falecer em 14/2/1919 e a esposa a 25/11/1935. Não tiveram geração.

O Dr. António Pereira de Sousa, a quem se deve o Asilo, gerou (se a minha fonte informativa merece algum crédito) em Maria... (1867-1945) uma criança do sexo masculino, a quem deram o nome de António, já falecido (e mais não posso dizer – se os netos e bisnetos quiserem falar sobre isso...)

Não será difícil provar que o Dr. António de Sousa morreu no estado de solteiro – bastará pedir à Conservatória do Registo Civil uma certidão de óbito; eu não o fiz, porque acho que não faz sentido uma senhora como a Dona Ma-

ria Pia casar-se, logo a seguir à morte do marido, com o seu cunhado, apesar de estarmos no período da Primeira República, e a decorrer a Grande Guerra 1914-1918, portanto numa fase agitada e revolucionária do país. Os preconceitos, o sangue fidalgo que corria nas suas veias não lhe permitiria certamente dar esse passo tão ousado, embora legal.

Possivelmente para evitar comentários ou olhares menos discretos a certos melgacenses, o seu casamento realizou-se, salvo erro, nos Arcos de Valdevez, junto da família do noivo. A idade de ambos também contribuiu de certo modo para essa decisão: a noiva já tinha cinquenta e três anos!

Eu fico admirado como o «Mário», tão rigoroso, tão perspicaz, não reparou nas notícias dos jornais da época. Facilitou, talvez por o nome da senhora estar ligado ao Asilo Pereira de Sousa.

Escreveu-se no «Jornal de Melgaço» nº 1257, de 10 de Agosto de 1919: «Pela Dona Maria Pia Pereira de Castro foi há dias feita doação, com reserva do usufruto enquanto vivia, da Quinta e Casa de Eiró ao Hospital da Misericórdia, para a fundação dum hospício de inválidos. Era a vontade de seu marido, Francisco Pereira de Sousa, e de seu cunhado, Dr. António Pereira de Sousa».

Julgo que não é necessário dizer mais nada, está tudo dito! O Asilo foi inaugurado no dia 20 de Setembro de 1936, sendo seu provedor Duarte Augusto de Magalhães, e acolheu sobretudo pessoas idosas necessitadas – como seria bom que se publicasse a lista completa delas!

Se um dia tiver tempo e disposição escreverei uma pequena biografia dessa nobre figura que foi o Dr. Pereira de Sousa. É de facto impressionante verificar que um homem de fora, vindo de Coimbra, sem ligações familiares em Melgaço, no nosso torrão se fixa para toda a vida após a sua licenciatura, Liga-se ao Partido Progressista, sendo aqui o seu representante máximo em 1907; no ano seguinte, a 10 de Março, toma posse de **administrador do concelho**, o que revela ter ele prestígio, pois esse cargo era nessa altura de grande responsabilidade. Para os leitores ficarem com uma ideia mais clara, vou transcrever um texto inserto em (Aqui, vol. 3 – Distrito de Viana do Castelo): «Este órgão da Administração Central, cuja actividade se regista a nível local, foi criado pela Carta de

lei de 25 de Abril de 1835, desenvolvida pelo decreto de 18 de Julho do mesmo ano. As funções do Administrador do Concelho, regulamentadas por este diploma e posteriormente confirmadas pelo Código Administrativo de 1836, vieram a ser essencialmente as mesmas que haviam competido aos recém-extintos Proveedores dos concelhos e aos antigos Proveedores das Comarcas nas atribuições que os Ordenações Filipinas atribuíam a estes últimos (Livro I, título 62). Nessa conformidade era sua incumbência tomar contas aos testamenteiros e administradores de vínculos, morgados e capelas, assim como às Confrarias, Irmandades, Misericórdias, Hospitais e outros estabelecimentos de piedade e beneficência. Acresciam a estas, funções policiais, a inspecção das escolas públicas, o recenseamento da população, a emissão de passaportes e dos bilhetes de residência, o registo civil, etc. Mas as atribuições conferidas aos administradores dos concelhos foram sendo gradualmente restringidas no decorrer dos anos em consequência, quer da autonomia concedida às corporações e corpos administrativos, quer da transferência de parte das suas competências para outras entidades. Rematando esta tendência, o decreto nº 9356, de 8/1/1924, acabaria por suprimir o cargo de administrador do concelho, admitindo», no entanto, que subsistisse o exercício das respectivas funções, mas só a título gracioso e mediante o consentimento prévio do Governo e de acordo com os governadores civis. O decreto nº 14812, de 31/12/1927, viria a extinguir os serviços das administrações dos concelhos, mantendo-os, porém, naqueles que não fossem sede de distrito. Os administradores dos concelhos viriam a ser definitivamente suprimidos pelo Código Administrativo de 1936, continuando, todavia, a exercer, até 31/12/1937, as funções policiais que, segundo o artigo 80º do mesmo diploma, competiam ao Presidente da Câmara».

Joaquim Rocha

Que bem que ganham, os Políticos!...

Os políticos queixam-se de que ganham pouco. Coitados!

«Tribuna Pacense» trouxe notícia objectiva e paz comentários oportunos, que, com o devido respeito, com os devidos comentários:

«O Presidente da Assembleia da República ganha, mensalmente, 1.339.744\$00. Um ministro 777.600\$00, mais 311.100\$00 para despesas de representação. Dizem que não chega, e que é chapa ganha, chapa gasta, e que não dá para poupar.

O Presidente da Câmara também ganha bem. Tem o ordenado equivalente a um assessor do Ministro Sousa, isto é, 468.400, mais 125.700 para despesas.

* * *

Senhores políticos! Comparem os vencimentos de que usufruem com aqueles que ganham

a maioria dos trabalhadores deste país, e certamente farão um «acto de contrição». Para dizerem que não têm o direito de exigir um maior aumento, quando há tantos trabalhadores que vivem no fantasma de desemprego e que têm, geralmente salários de miséria, a quem os senhores no Parlamento têm o dever de fazer sair desta condição.

Estamos a falar daquelas pessoas que estão no activo. Porque, quanto aos reformados, muitos com pensões baixíssimas, que nem sequer têm possibilidades de reivindicar um justo aumento, ninguém se lembra deles...

Vivemos num país completamente divorciado de uma maioria mais carecida, e ao lado de uma minoria que goza à tripa forra».

Zona Agrária de Braga

Foram criadas novas Zonas Agrárias com o objectivo de criar um «relacionamento personalizado entre técnico e agricultor».

A Zona Agrária de Braga tem dois técnicos disponíveis para atender os agricultores e o público das freguesias que lhe estão atribuídas.

VENDE-SE

Quinta da Balvoa – Barral
Propriedades que pertenceram a Manuel Nunes de Castro (falecido)
Aceitam-se propostas
Telefone 42958

TRANSPORTES SOUSA & CARPINTEIRO, LDA.



Transportes ao Domicílio de Mercadorias para Portugal e Estrangeiro

IGREJAS – ROUÇAS • 4960 MELGAÇO
TELEF. PORTUGAL 051-44101 • TELEF. FRANÇA 46.64.28.32

CENTRO COMERCIAL EUROPA

Na Cidade Nova em Valença com frente para o novo campo da feira e rodeado pelo Mercado Municipal, Centro Coordenador de transportes e outros serviços de utilidade pública.

O Centro Comercial Europa é um edifício digno desse nome, o seu interior é amplo e atractivo, tem jardins, quedas de água, chafariz, elevador panorâmico, corredores com 4 m de largo, quente no inverno e fresco no verão.

Lojas de todos os tamanhos; escritórios livres de onus ou encargos.

VENHA VISITÁ-LO, ESTÁ QUASE PRONTO

G&M GOMES & MALHEIRO, LDA.

Na Cidade Nova em Valença - Tel. 824530 - VALENÇA

MEDIAÇÃO DE SEGUROS

AMADEU PEREIRA E CARLOS PEREIRA

PORTUGAL PREVIDENTE • **bonança** • ALIANÇA U.A.P. • GLOBAL • MAPFRE • FIDELIDADE

Consulte-nos Sempre! Com certeza ficará satisfeito.

Rua Fonte da Vila S/N – 4960 MELGAÇO Tel./Fax. 051-42903

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas: AEG / TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica Venda de Aparelhos Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto Telf. 42650 • 4960 MELGAÇO

CLIMELGAÇO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

Gabriela Domingues • Manuel António Costa
MÉDICOS DENTISTAS, pela Faculdade de Medicina Dentária do Porto

Rua Dr. António Durães • Telef. 44225 • Vila – 4960 MELGAÇO

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS DE ENGENHARIA

A. Moura Lopes
ENGENHEIRO CIVIL

R. Dr. António Durães, 3º Dto. Telf. 051-44206 • 4960 MELGAÇO

Turismo e arqueologia à maneira dos Arcos quando chega a Melgaço?

Os Arcos de Valdevez deram-se conta da enorme riqueza arqueológica do concelho e resolveram explorá-la muito a sério.

Conseguiram um subsídio de 20.300 contos da Pronorte e vão tratar de imediato de saber onde há áreas arqueológicas afim de as inventariar, conservar e restaurar. Uma vez arrumada esta primeira fase do programa, cuidarão de organizar roteiros turísticos e de fazer propaganda constante em ordem a chamar ao concelho o maior número possível de turistas.

Esteve, há pouco, de visita ao Mezio o conhecido arquiastrologo inglês, Michel Hoskin.

O ilustre visitante, professor e

editor do «Journal for the History of Astronomy» estudou com atenção o espólio das Mamoas 2 e 4 do Mezio. Mereceram-lhe o maior interesse mas não conseguiu tirar a limpo as relações dos habitantes de há 4.000 anos, no local, com os elementos cósmicos, de modo especial com o sol.

Para os que passam pelo concelho, abundante sinalização vai informar os transeuntes acerca desta imensa riqueza e de como a conhecer e visitar.

Enquanto isso, cá pela nossa terra, as mamoas do planalto de Castro ainda não tiveram, que saibamos, a devida informação nem propaganda abundante e permanente através dos meios

de comunicação social, a começar pelos da nossa terra, acerca do que são e do que se espera fazer relativamente à inventariação, restauro e conservação de todas elas e, finalmente, a organização de roteiros, antes de mais nada para os melgacenses, aqui residente ou não, e, de seguida, para turistas nacionais e estrangeiros que as possam visitar.

E que faz Paderne relativamente ao castro e à cidade ali existentes! – Até quando? Apetece-nos dizer com o célebre orador romano Cícero: Até quando?

Até quando, minha gente?

Luís de Castro

Agustina Bessa-Luis

A fim de assinalar a obra da notável escritora Agustina Bessa-Luis, promove-se um Congresso Intenacional na cidade do Porto, nos dias 7, 8 e 9 de Maio de 1998.

Escola Segura

O Governo Civil de Viana do Castelo com outras entidades «Vai promover actividades vocacionadas para a prevenção rodoviária e dos acidentes escolares».

VENDE-SE

Casa, acima da Barbosa, nova, pronta a habitar, com três quartos, um com 18 m² e os outros com 15 m² cada um. Uma cozinha com 20 m², um grande hall de entrada com escadas para o andar de cima, revestidas em madeira. A cozinha já com armários e granito, também com uma mesa em granito, com capacidade para 10 pessoas, com cadeiras a acompanhar. Os quartos, todos equipados. O chão a parquet e com uma cama, um guarda-fatos e um espelho, em cada. Tem garagem com capacidade para três carros e mais espaços.

PRECISA-SE

De Senhora com cerca de 50 anos para cuidar de uma Senhora de idade, no concelho de Melgaço.
Resposta para o telefone 42225

Recordando... Meditando

Um milagre de Santo António

Se a Igreja canonizou até hoje tantos Santos, nem todos terão obrado tantos milagres como o nosso Santo António.

Ele mostrou o seu amor para com Deus na dedicação e desvelo que sempre lhe mereceu o bem do próximo.

Inúmeros foram os seus milagres, quer temporais, quer espirituais.

A todos socorria quando invocado com muita fé. Dava vista aos cegos, curava os doentes e até ressuscitava os mortos.

Essa caridade estendia-se até aos seus inimigos, rezando pelos seus caluniadores e fazendo bem àqueles que o odiavam.

De vez quando, descobria-se mais um milagre que não é conhecido, a juntar a tantos outros que já são do nosso conhecimento.

Os hereges que desejavam vê-lo desaparecer, convidaram-no um dia para um banquete e serviram-lhe comida envenenada.

O Santo ciente, por inspiração, do ardil que lhe tinham preparado e dêle nada receoso, voltou-se para os donos da casa e disse-lhes: «para vos provar a verdade do Evangelho e vos mostrar o interesse que em mim desperta a salvação das nossas almas imortais comerei estes manjares envenenados, depois de os tornar iníquos, com o sinal da Cruz».

E assim fez.

Os hereges quando tal presenciaram cheios de pânico e temor, caíram de joelhos aos pés do Santo e, sinceramente arrependidos dos seus erros e maus desígnios, converteram-se.

Ainda hoje passados que são oito séculos sobre o seu nascimento, quantos milagres e graças êle obra, sem que sejam conhecidos.

Julho de 1997
M.S.

AUTO PNEUS MELGACENSE

DE: António José de Carvalho Lima



Calibragem de rodas e alinhamento de direcções • Pneus nacionais e estrangeiros
RECAUCHUTAGEM IMPÉRIO

Mabor • Michelin • Kleber • Bridgestone
Goodyear • Semperit • Continental • Firestone
Pirelli • Stunner • Dunlop

ESTAÇÃO DE SERVIÇO E ASSISTÊNCIA PNEUMÁTICA

SANTO CRISTO • TEL./FAX 051-43926 • 4960 MELGAÇO

Construções Real & Real, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Projectação de revestimentos exteriores e rebocos projectados.

Qualidade – Bons preços e cumprimento de prazos

Empresa jovem, mas com obra feita e à vista de todos.

S. Gregório – Cristóval – Telefone 43844
4960 MELGAÇO

O Governo em campanha

Este título «O Governo em Campanha» veio no «Diário de Notícias» de 16 de outubro, e é da autoria de Victor Cunha Rego, do qual respigamos estes parágrafos:

«O Governo assustou-se e desistiu da colecta mínima no IRS. Quando o novo imposto, mais pesado, for aplicado, as eleições legislativas já aconteceram. Mas, para já, é uma medida que serena milhares de eleitores que formam opinião.

O Governo vai investir milhões nos hospitais. Enche o olho das populações.

O Governo perdoou aos Açores e Madeira uma dívida colossal. Considerada incobrável, as pessoas, na melhor tradição da indiferença,

encolheram os ombros.

O Governo reservou uns trocos da EDP e da PT para as classes médias trocarem de carro. Do *Mercedes ao Clio*.

Estas, e várias outras medidas, compreendem-se e podem aceitar-se numa lógica de campanha para as autárquicas e, à cautela, para a possibilidade de legislativas antecipadas».

Victor Direito, Director do «Correio da Manhã» di-lo com esta clareza:

«Autárquicas à porta, o Governo desdobra-se em promessas. 270 milhões para a saúde, 40 para o rendimento mínimo garantido... É um prodigioso mecenas».

Campanha de Natal para a UNICEF

A Delegação Regional do Comité Português para a UNICEF informa que os Cartões e as Prendas da

mesma já estão disponíveis para venda nas instalações de Viana do Castelo, na rua da Bandeira, 52-1º Esq.

Casa Paris

Fundada em 1966

de: Jaime Afonso

Especializada em Louças, Cristais e Artesanato

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobre • Quadros Óleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO

construções DOMINGUES



■■■ CONSTRUÍMOS, VENDEMOS E ALUGAMOS ■■■
Apartamentos T1-T2-T3; Comércio, Escritórios, Consultórios
■■■■ VENDEMOS LOTES DE TERRENO ■■■■

LOCAIS: Rua Dr. José C. Gomes de Abreu; Rua Dr. António Durães; Santo Cristo e Escola C+S.

Temos atendimento personalizado

TELEFONES: 43433-44747 • TELEFAX: 44747

Funerária Mira

A primeira:

- ✓ no tempo
- ✓ no serviço e agrado
- ✓ na qualidade e custo
- ✓ no saber estar e acompanhar

Auto fúnebre para funerais. Transladações em todo o país e estrangeiro

Serviço Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 416237-44014 • MELGAÇO

DCMCD - DISTRIBUIÇÃO, COLOCAÇÃO MATERIAIS CONSTRUÇÃO DECORAÇÃO, LDA.

Conservatória do Registo Comercial de Melgaço
Nº de matrícula 134
Nº de inscrição 1
Nº e data Ap. 04/971020

Certifico que entre José António Rodrigues Alves e mulher Ana Paula de Jesus Simões Magno, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º
A sociedade adopta a firma «DCMCD - DISTRIBUIÇÃO, COLOCAÇÃO MATERIAIS CONSTRUÇÃO DECORAÇÃO, LDA», tem a sua sede no Mercado Municipal, na Vila de Melgaço, e durará por tempo indeterminado;

2º
A sociedade, por simples deliberação dos sócios, poderá deslocar livremente a sede social, bem como criar, transferir e encerrar filiais, sucursais, agências e outras formas de representação.

3º
A sociedade tem por objecto o comércio, distribuição e colocação de materiais de construção e decoração.

4º
O Capital social é de QUATRO-CENTOS MIL ESCUDOS, está integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas iguais do valor de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo cada uma destas quotas a cada um dos sócios, José António Rodrigues Alves e Ana Paula de Jesus Simões Magno.

5º
A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio José António Rodrigues Alves, que desde já fica nomeado gerente.

6º
A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos pela assinatura do gerente.

7º
A gerência não pode obrigar a sociedade em actos ou negócios estranhos ao objecto social.

8º
A cessão e divisão de quotas, total ou parcial, entre sócios, é livremente permitida, mas a favor de estranhos carece do consentimento da sociedade, gozando os sócios, em primeiro lugar e a sociedade em segundo, do direito de preferência.

9º
A sociedade não se dissolve com a morte ou interdição de qualquer um dos sócios, devendo continuar com herdeiros do falecido ou representante legal do interditado, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original. Contém 3 folhas. Conservatória do Registo Comercial de Melgaço, 20 de Outubro de 1997. O Conservador:
Abel Augusto Vaz

Notariado Português
CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO
«A Voz de Melgaço» 1/11/97

A cargo da Notária, Lic. Manuela Sofia Gorgel Couto Pinto de Moura Lopes.

CERTIFICO que, para efeitos de publicação, por escritura lavrada aos quinze de Outubro de mil novecentos e noventa e sete, exarada a fls 19 e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 9-E, deste Cartório, **JOÃO MANUEL DE SOUSA LIMA** e mulher **MARIA DE NAZARÉ LIRA RIBEIRO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da

freguesia de Arcozelo, do concelho de Ponte de Lima e ela natural da freguesia da Vila, deste concelho, e nesta última residentes an Rua Direita, fizeram as declarações constantes da fotocópia anexa, que com esta se compõe de duas folhas.

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO URBANO composto de «CASA DE MORADA», de três pavimentos, com a área coberta de cento e doze metros quadrados, e **pátio e rosios** com a área de sessenta e quatro metros quadrados, sito na Rua Direita, da freguesia da Vila, deste concelho, que confronta do norte com Largo do Castelo, do sul com Rua Direita, do nascente com Agostinho Fernandes Barros e do poente com Vitorino Marques, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 11, com o valor patrimonial de **83.462\$00** e ao qual atribuem o valor de **QUINHENTOS MIL ESCUDOS**.

Que o referido imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que possuem o referido imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, não tendo qualquer documento legal que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo imóvel, posse que sempre exerceram sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, pagando todas as contribuições, taxas e impostos, usufruindo-o, porque habitando-o, sendo, portanto, tal posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o identificado imóvel por **usucapião**, título este que, dada a sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, pelo que o fazem pela presente escritura.

Está conforme o original. Cartório Notarial de Melgaço, 15 de Outubro de 1997. O Ajudante,
Jorge Manuel Martins Rebelo

Notariado Português
CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO
«A Voz de Melgaço» 1/11/97

A cargo da Notária, Lic. Manuela Sofia Gorgel Couto Pinto de Moura Lopes:

CERTIFICO que no dia dezanove de Outubro de mil novecentos e noventa e sete, de fls 35 e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 9-E, deste Cartório, **ANTÓNIO DOMINGUES** e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO BARREIROS**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Couso, deste concelho, onde residem no lugar de Cela, fizeram as declarações constantes da fotocópia anexa, que com esta se compõe de duas folhas: Que são donos e legítimos pos-

suidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO URBANO composto de «CASA DE MORADA», de dois pavimentos, sito no referido lugar de Cela, com a superfície coberta de sessenta e seis metros quadrados, e Rosios com a área de cem metros quadrados, a confrontar a norte com Maria Dias, a sul com António Alves, a nascente com corga e caminho e a poente com corga, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 271, com o valor patrimonial de **8570\$00** e ao qual atribuem o valor de **UM MILHÃO DE ESCUDOS**.

Que o referido imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que possuem o referido imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, não tendo qualquer documento legal que lhes permita fazer a prova do

seu direito de propriedade sobre o mesmo imóvel, posse que sempre exerceram sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, pagando todas as contribuições, taxas e impostos, usufruindo-o, porque habitando-o, sendo, portanto, tal posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o identificado imóvel por **usucapião**, título este que, dada a sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, pelo que o fazem pela presente escritura.

Está conforme o original Cartório Notarial de Melgaço, dezassete de Outubro de mil novecentos e noventa e sete. O Ajudante,
Jorge Manuel Martins Rebelo

O que eles dizem...

Sobre promessas do Governo e realidades sociais.

O Bispo de Setúbal, D. Manuel Martins, disse em entrevista ao «Semanário», de 15 de Fevereiro de 1997:



«Eu sempre soube que os Governos não podem fazer tudo, mas

irrita-me vê-los prometer este mundo e o outro, por ocasião do período eleitoral. Este Governo, que vai fazendo o que pode, foi *especialista em promessas*. Não houve situação menos boa que não promettesse resolver. Agora, é o que se vê. Os meios de comunicação social, sobretudo a TV, vão-nos mostrando, infelizmente, como estamos.

Em Setúbal, com muita pena o digo, as coisas não melhoraram. O rendimento mínimo e outras iniciativas do Ministério da Solidariedade Social foram *luzitas* que se acenderam, mas, o lastro da pobreza – a nível da saúde, habitação, emprego, reforma, etc. – permanece quase virgem.

O País continua a debater-se com os problemas resultantes do Capitalismo desenfreado, insegurança, corrupção e manipulação política.

Sobre o prestígio de Portugal

Diz o Bispo de Setúbal na entrevista que já referimos:

«A marcha da História levou-nos à constituição da União Europeia. Claro que para nós julgo que ficaria demasiado caro não aderir. Digo mesmo que seria uma loucura. Depois... vem o resto. A moeda única faz parte deste «resto». Referendar? Francamente não vejo para quê.

O que importa agora é não per-

mitirmos que nos tratem como «aninhos», como parece acontecer nalgumas áreas. Falo por experiência própria: por muito que nos queiramos fazer respeitar, ninguém lá fora nos liga patavina.

Preocupamo-nos muito com o prestígio (que prestígio?) de Portugal e está certo, preocupamo-nos menos com a sorte das pessoas, e está menos certo...

Restaurante «O Adérito»

DE: *António Adérito Pires da Costa*

Almoços, Jantares e Banquetes
Serviço de Casamentos, Baptizados e Comunhões

Santo Cristo Telef. 44412 4960 Melgaço

NA VANGUARDA DE TODAS AS LINHAS



LINHA 1200

1210 / 1220 / 1230 / 1250 / 1260

- Nova linha de mini tractores Massey-Ferguson, 5 modelos, com uma gama de potências de 17 a 35 HP (DIN).
- Todos os modelos em versão 4RM, maior capacidade de tracção, maior rendimento.
- Transmissão com inversor sincronizado (MF 1250/1260), maior facilidade nas manobras, maior versatilidade. 16 velocidades para a frente, 16 para trás (MF 1250/1260).
- Tomada de força independente com duas velocidades (540/1000 rpm), ideal para qualquer serviço.

Agente Oficial para o Concelho de MELGAÇO



Garagem Lima

DE: António Rocha Lima

Rua da Calçada - Vila - 4960 MELGAÇO Telemóveis | 0676 352678
Tels. 051-42105 / 44782 Fax 051-44782 0936 842812



Mirafior

A BOUTIQUE DAS FLORES

Ramos de noiva, ornamentação de carros para casamentos, Decorações de igrejas, Arranjos de flores frescas, secas e artificiais, Coroas, Palmas, Bouquets, Corações, Etc.

Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 44014 - Melgaço

